Seminário / Workshop Seringueira na Amazônia: situação atual e perspectivas

Belém - PA, 26 a 28 de agosto de 1998

RESUMOS





Belém - Pará - Brasil 1998 Embrapa - CPATU. Documentos, 108

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa - CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n

Telefones: (091) 246-6653, 246-6333

Telex: (91) 1210 Fax: (091) 226-9845

e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

Caixa Postal, 45

66095-100 - Belém, PA Tiragem: 150 exemplares

Comissão de Organização e Editoração Dilson Augusto Capucho Frazão - Coordenador Emmanuel de Souza Cruz Luciano Carlos Tavares Marques

Expediente

Coordenação Editorial: Dilson Augusto Capucho Frazão

Normalização: Célia Maria Lopes Pereira

Revisão Gramatical: Maria de Nazaré Magalhães dos Santos

Composição: Emmanoel Ubiratan de Lima

Nota: Os Resumos apresentados nesta publicação não foram revisados pelo Comitê de Publicações da Embrapa - CPATU, como normalmente se procede. Assim sendo, todos os conceitos e opiniões emitidos são de inteira responsabilidade dos autores.

SEMINÁRIO / WORKSHOP SERINGUEIRA NA AMAZÔNIA: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS, 1., 1998, Belém, PA. Resumos, Belém: Embrapa - CPATU/IBAMA, 1998. 55p. (Embrapa - CPATU. Documentos, 108).

1. Seringueira - Congresso. I. Embrapa. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (Belém, PA).II. Título. III. Série.

CDD: 633.895209811

HEVEICULTURA NAS ÁREAS DE ESCAPE DA AMAZÔNIA

Eurico Pinheiro¹ e Ismael de Jesus Matos Viégas²

O fato da seringueira livrar-se da mais séria enfermidade biótica, mal-das-folhas (Microcyclus ulei), que a vitima no hemisfério ocidental, abriu imensas perspectivas para o desenvolvimento da heveicultura nas áreas de escape da Amazônia. São milhões de hectares que, na Amazônia Oriental, se estendem pelo sul do Pará, nordeste de Mato Grosso, sudeste do Maranhão e norte do Estado do Tocantins, os quais se enquadram nessas áreas. Entretanto, plantar serinqueira em regiões com estiagem tão prolongada e déficit hídrico elevado é atividade incomum, havendo necessidade de adaptar ou gerar tecnologias para suporte técnico da nova heveicultura. O reconhecimento da importância sociobioeconômica que o plantio da seringueira poderá representar para grande parte da Amazônia Oriental, inclusive como vetor na recuperação de áreas cobertas com pastagens degradadas, levou a Embrapa a articular parceria com a empresa Simpex-Codeara, localizada no município Terezinha, no nordeste de Mato Grosso, e desenvolver um programa de pesquisa visando criar sistemas de produção ajustados ao novo ecossistema, definindo, numa primeira fase, os clones de melhor performance a serem utilizados como material de plantação, os tipos de muda e técnicas de plantio adequado à implantação de seringais, bem como o ajuste de sistemas de sangria da seringueira às condições de déficits hídricos elevados e reduzida disponibilidade de mão-de-obra. Este trabalho apresenta os resultados das ações de pesquisas que estão sendo desenvolvidas pela Embrapa no tocante à heveicultura na Amazônia Oriental, bem como discute alguns problemas enfrentados por essa atividade nas áreas de escape da região amazônica.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém - PA, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa-br.

² Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental.